

A atitude auto-destrutiva em adolescentes contribui para altos índices de mortalidade por homicídios, suicídios e acidentes; existem, entretanto, poucos estudos regionais no país sobre o assunto. O objetivo deste estudo foi revisar aspectos clínicos, individuais e familiares de adolescentes hospitalizados por tentativa de suicídio em um hospital de emergências médicas de Porto Alegre. Foram avaliados 65 indivíduos de 13 a 20 anos, em um período de 24 meses, com relação à avaliação psiquiátrica, história familiar e pessoal de morbidade psiquiátrica, tentativas prévias, método utilizado e estação do ano do episódio. 72, 3% da amostra foram meninas, com diagnóstico de abuso físico/sexual e gestação em 4, 5 e 8, 5% respectivamente. Tentativas prévias ocorreram em 14% dos casos. Intoxicação exógena foi o método mais utilizado em ambos os sexos(84%), havendo uma tendência dos rapazes a utilizar métodos mais letais ( $p < 0, 01$ ). Transtorno de Personalidade foi o diagnóstico mais freqüente em meninas, enquanto Síndromes Depressivas e Abuso de álcool/drogas, em meninos. Concluímos que devemos valorizar, na avaliação de risco de suicídio, a presença de sintomas depressivos, uso de drogas/álcool, abuso físico/sexual e gestação, principalmente diante de história prévia de tentativa de suicídio.